



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PERFIL DE RECÉM-NASCIDOS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA ATENDIDAS NA UTI DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE JOÃO PESSOA

Autores: ILANA VANINA BEZERRA DE SOUZA (Relator)
ONEIDE RAIANNY MONTEIRO LACERDA
DANIELA KARINA ANTÃO MARQUES
JOCERLANIA MARIA DIAS DE MORAIS
KÊNIA DE LIMA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Esse estudo teve por objetivo traçar o perfil de crianças atendidas em uma maternidade pública de João Pessoa com cardiopatia congênita. A pesquisa ocorreu após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, obedecendo a Resolução 196/96 e a Resolução 311/07, com número de protocolo 23/2009. Para tal, foi utilizada uma pesquisa do tipo documental retrospectiva com abordagem quantitativa. Seguiu-se as normas da ABNT. Na análise foram observados prontuários de neonatos que eram portador de cardiopatia congênita. Estes foram notificados em um livro de registro que a instituição possui, para que haja o levantamento de casos de crianças nascidas com malformações congênitas. Os recém-nascidos(RN) vivos com cardiopatia que deram entrada na UTI em 2008 foram 05 crianças (0,08%) do total de nascidos vivos na maternidade que apresentaram cardiopatias congênitas e que precisaram atendimento especializado em UTI no período pós-natal imediato. Demonstrando que o diagnóstico de cardiopatia logo após o nascimento ocorreu em menos de 1:1000 nascidos vivos nesta maternidade. Percebe que as cardiopatias congênitas acometem em média entre oito e dez neonatos em 1.000 nascidos vivos. Entretanto, as cardiopatias congênitas apresentam incidência estimada de 3,5 a 12:1000 RN vivos. Corroborando com a literatura por meio dos resultados alcançados foram obtidos apenas os dados das crianças que precisaram de UTI precocemente, e, dadas as diversas manifestações e períodos diferentes de diagnóstico a incidência tende a ser compatível com os dados encontrados nas diversas literaturas analisadas. No total, cinco neonatos deram entrada na UTI por nascerem com cardiopatia grave. Foi visto que a ausência de vários registros, principalmente os maternos, dificultou a correlação da análise de fatores que poderiam ter contribuído para a referida má formação. A cardiopatia congênita é uma doença que possui alta taxa de morbi-mortalidade, levando a grande preocupação para detecção das causas de forma precoce, para que ocorra resolução do problema rapidamente, apresentam amplo aspecto nos defeitos cardíacos, muitos fatores e mecanismos permanecem obscuros, porém as pesquisas atuais têm indicado que essa malformação é, na maioria das vezes, produzida por uma interação genético-ambiental. Com base nesse contexto este estudo foi proveitoso, por tentar correlacionar essas cardiopatias com possíveis RN que deram entrada na UTI e também podendo levantar os dados nos prontuários dos neonatos cardiopatias.